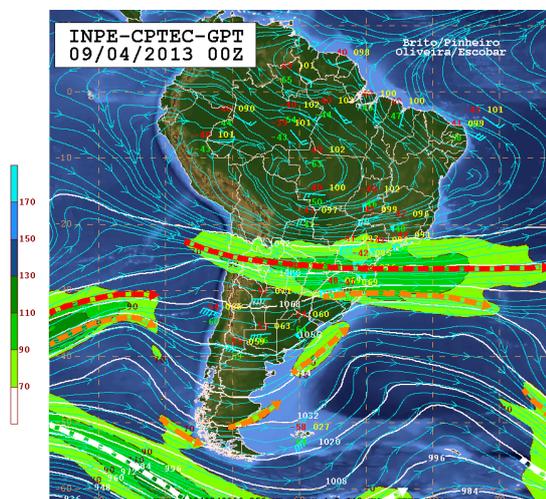




Análise Sinótica

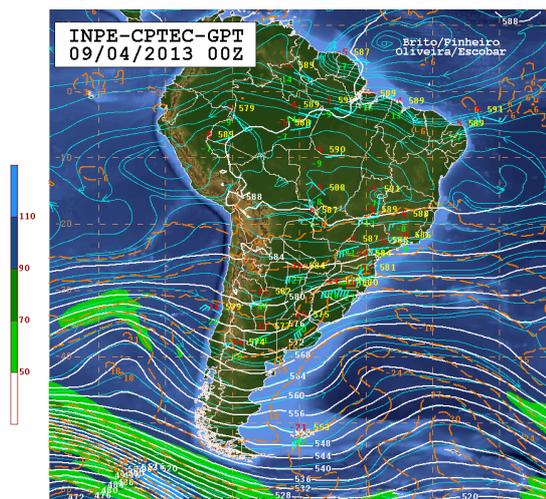
09 Abril 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



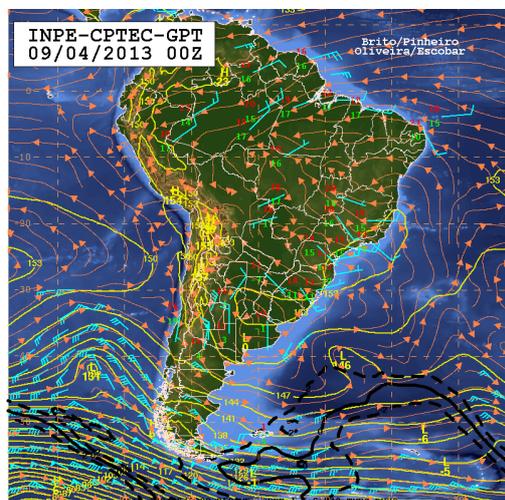
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z desta terça-feira (09/04) percebe-se o padrão de circulação anticiclônica atuando sobre o continente Sulamericano a norte de 25°S. O centro deste sistema associado à Alta da Bolívia (AB) está posicionado em torno de 12°S/61°W. A circulação associada a este anticiclone gera difluência no escoamento, dinâmica que intensifica a convecção nas camadas mais baixas da troposfera sobre áreas continentais a norte de 20°S. Contornando a borda sul desta AB percebe-se a presença dos Jatos Subtropical e Polar, com seu ramo norte atuando de forma acoplada. O ramo sul do Jato Polar (JPS) atua sobre o oceano ao sul do continente. Na borda leste da AB nota-se uma área de cavado, sistema que ajuda na formação de instabilidades e na formação de nebulosidade sobre grande parte da Região Sudeste. Percebe-se a sul de 22°S, sobre o continente e sobre o Atlântico uma atmosfera com baroclinia, e com advecção de vorticidade ciclônica a leste dos Andes.

Análise 500 hPa



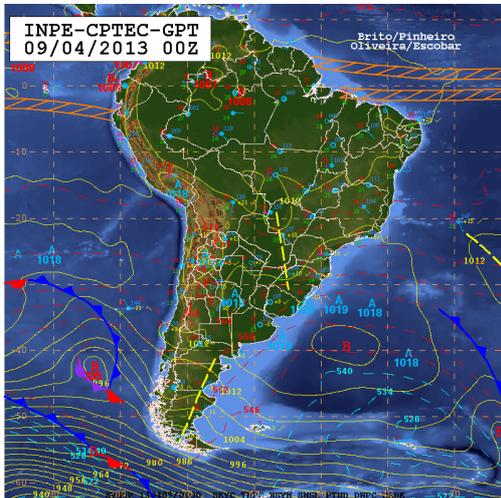
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z desta terça-feira (09/04) percebe-se um padrão de escoamento bastante similar ao descrito nos níveis mais altos da troposfera. Percebe-se a circulação anticiclônica dominando o escoamento a norte de 22°S. Essa circulação anticiclônica se estende sobre o Atlântico a leste da Região Nordeste do Brasil. A sul de 21°S nota-se um escoamento de oeste bastante perturbado onde se notam diversos cavados de ondas curtas embebidos no fluxo de oeste padrão que mantém instabilidade sobre áreas do leste do Paraguai, centro-sul do Brasil e oceanos adjacentes. É possível observar também a atuação de cavados com maiores curvaturas sobre o Atlântico, em torno de 38°S/51°W.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z desta terça-feira (09/04) nota-se o escoamento anticiclônico sobre áreas do Sudeste, Nordeste, Centro-Oeste e Norte do Brasil, além de áreas entre Bolívia, Peru, Equador, Venezuela, Colômbia, Suriname, Guiana Francesa e Guiana. Percebe-se inclusive fortes ventos na borda norte deste anticiclone indicando uma intensa advecção de massa do Atlântico Norte em direção ao interior do continente. Este comportamento alimenta ainda mais a termodinâmica sobre boa parte do continente a norte de 20°S auxiliando à formação de nuvens convectivas bastante intensas sobre estas áreas. Cavado bastante amplificado pode ser observado sobre o Atlântico a leste de 50°W. O eixo destes cavados se estende de forma bastante meridional e ajuda a manter a convergência de umidade sobre o Atlântico a leste da Região Sudeste e da região Nordeste do Brasil. Um núcleo anticiclônico é observado sobre o continente centrado em torno de 33°S/62°W reflexo da presença do Anticiclone Subtropical presente em superfície. O ar com característica polar está presente em latitudes bem altas a sul da isoterma de 0°C (linha contínua preta).

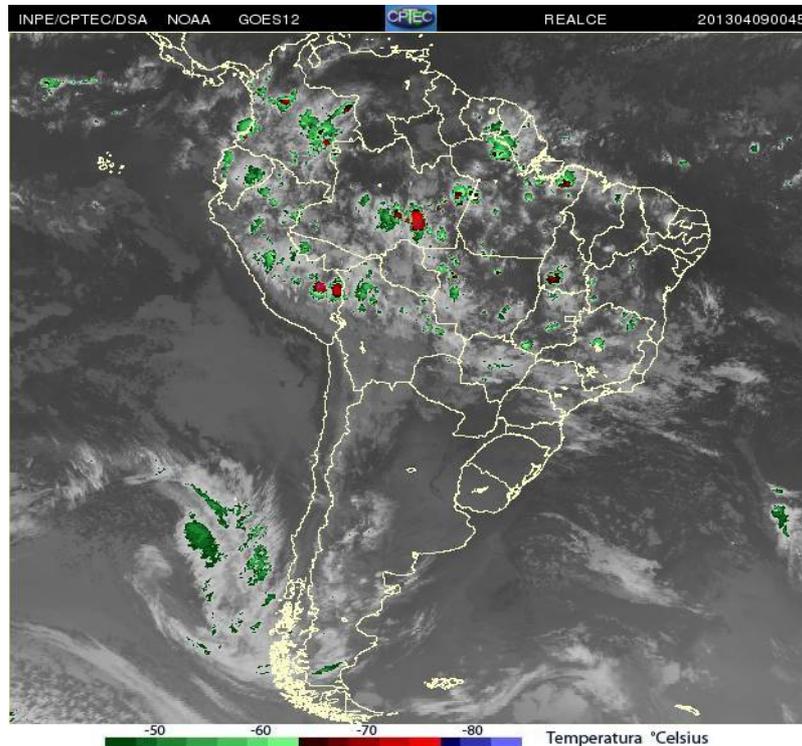
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z desta terça-feira (09/04), nota-se a presença de sistemas frontais ao sul de 30°S no Oceano Pacífico. Um cavado invertido atua entre o oeste de MS e o RS. Um sistema frontal atua no Atlântico, a leste de 30°W. O anticiclone migratório pós-frontal tem valor pontual de 1020 hPa e sua borda oeste atua em parte da Argentina, Uruguai e entre a faixa leste das Regiões Sul e Sudeste do Brasil. Uma área de baixa pressão aparece embebida nesta circulação anticiclônica, centrada em torno de 40°S/46°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) não está bem configurada e tem valores pontuais entre 1018 hPa e 1019 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) tem seu ramo mais ao sul no Pacífico por volta de 04°S/02°S e o ramo mais ao norte em torno de 05°N/08°N. No Atlântico o ramo mais ao sul oscila em torno de 01°S/02°S e o ramo principal posiciona-se por volta de 01°N/04°N.

Satélite

09 Abril 2013 - 00Z





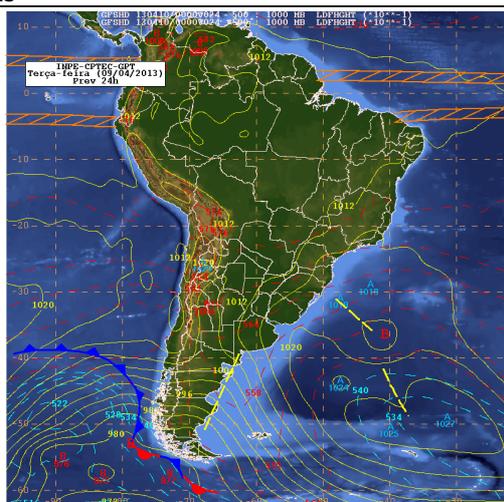
Previsão

Hoje (terça-feira, 09/04) a condição de tempo, sobre boa parte do centro-norte do Brasil e no PR, será ditada pelo padrão termodinâmico, ou seja, pela presença de uma massa bastante úmida, quente e instável, que deverá manter a instabilidade sobre grande parte do país. Esta instabilidade será provocada também pela atuação da ZCIT na faixa norte da Região Nordeste, além do AP e faixa norte do PA, e também, pelo deslocamento de cavados na média e alta troposfera, assim como pela circulação difluente em altitude, principalmente sobre áreas do Sudeste do País. Na quarta-feira (10/04) o padrão atmosférico permanece de forma semelhante, e com isso, haverá a presença de uma zona de convergência entre as Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil. Ainda nessa quarta-feira (10/04) com a passagem de um cavado em altitudes médias e altas, também haverá o avanço de um sistema frontal sobre o leste da Argentina. Na quinta-feira (11/04) esse sistema continua avançando e poderá atingir Buenos Aires (Argentina). Assim, as instabilidades serão direcionadas para sul, ou seja, Paraguai, RS, Uruguai e em partes do norte e nordeste da Argentina. Sobre essa região haverá possibilidade de ventos fortes, muitas descargas elétricas e até queda ocasional de granizo. Na sexta-feira (12/04) um sistema frontal avança sobre o Sul do Brasil, nordeste da Argentina e Paraguai, e assim, gerando instabilidades sobre parte do Sul do Brasil, principalmente. Sobre o Atlântico, no leste da Região Sul do Brasil, nota-se uma área de baixa pressão, que também ajudará a instabilizar o tempo. No final de semana (13 e 14/04) a tendência é que o sistema frontal que tinha avançado até o RS agora já esta sobre o oceano e a baixa pressão que estava sobre o leste do Sul do Brasil, intensificou e observa-se de forma frontal. Esse último sistema frontal, poderá avançar na parte leste de SP e do RJ, e assim, levando as instabilidades para a Região Sudeste do País. Desta forma, a condição de chuva deverá diminuir na Região Sul do Brasil. E entre domingo (14/04) e o início da próxima semana (segunda-feira, 15/04) a condição de chuva deve voltar a diminuir também sobre SP.

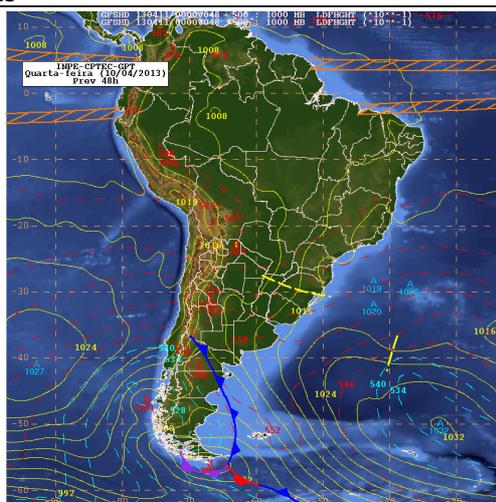
Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda de Brito

Mapas de Previsão

24 horas

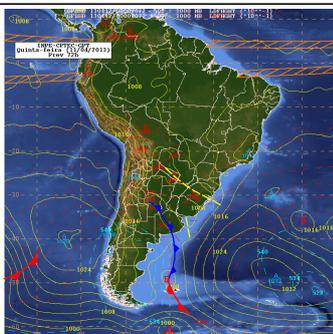


48 horas

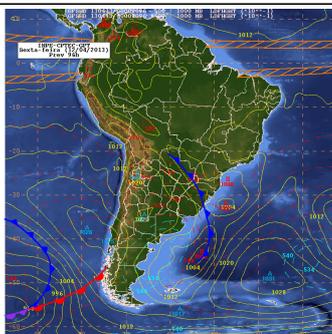


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

